



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
**Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de
projetos do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos - CTPA**

8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1
2 A oitava reunião extraordinária da CTPA teve lugar na SEMA, auditório –
3 15º andar, Porto Alegre- RS, no dia vinte e um de outubro de dois mil e
4 dezesseis, às quatorze horas. **Membros presentes:** Comitê Rio Passo
5 Fundo: Claudir Luiz Alves - titular; Comitê Santa Maria: Roberto Damasio
6 Carvalho – suplente; Comitê Tramandaí: Tiago Lucas Correa - titular;
7 Comitê Camaquã – Renato Zenker - suplente; Comitê Taquari-Antas – Júlio
8 Salecker - titular; SOP Secretaria de Obras Públicas - Pedro Dall Acqua; SDR
9 Secretaria de Desenvolvimento Rural – Carlos Gabriel Nunes; Sandro
10 Schindwein – SEAPI; Patrícia Moreira Cardoso – FRH/SEMA . **Demais**
11 **presentes:** Comitê Santa Maria - Eldo Frantz – suplente; José Maia,
12 Herbert Kurmann, Rômulo M. Kapper – SEPLAN; Maria Patrícia Möllmann -
13 SEMA e André Petry – SEAPI. **Ausentes:** Comitê Ijuí – Luís Augusto Pérsigo
14 – titular (justificado); Comitê Turvo - Sta Rosa Sto Cristo (justificado);
15 Comitê Baixo Jacuí – titular e Comitê Gravataí – suplente;– titular. O
16 Presidente Tiago Corrêa dá boas-vindas a todos, salienta a importância
17 desta reunião que nada mais é que o prosseguimento daquilo que foi
18 acordado na 7ª reunião extraordinária da CTPA, de 12 de agosto 2016.
19 Patrícia Cardoso - FRH/SEMA – O acordado na 7ª extraordinária da CTPA,
20 conforme Resolução CRH 34/2007, onde define os percentuais para uso
21 dos recursos do FRH, até então a organização da estrutura orgânica do
22 Estado, o Departamento de Irrigação estava vinculado a Secretaria de
23 Obras (SOP), com o desmembramento o Departamento de Irrigação
24 passou a fazer parte da Secretaria de Agricultura Pecuária e Irrigação
25 (SEAPI), ficou então nesta articulação de adequar as necessidades da
26 Irrigação dentro dos recursos destinados a SOP. Este foi o acordo feito na
27 reunião de 12 de agosto 2016, os recursos destinados aos projetos da
28 SEAPI, seria retirado dos 35% destinados ao Saneamento, equivalente ao
29 teto global, em torno de 19 milhões. Naquele contexto a SEAPI, planejava
30 utilizar em torno de 8 milhões, tais projetos seria definidos no âmbito das
31 Secretarias de Estado, desta forma foi habilitado pela CTPA, apresentado
32 ao CRH no mesmo dia 12 de agosto 2016, em reunião plenária
33 extraordinária do conselho. O CRH aprovou inclusive já tem resolução do
34 CRH nº 201/2016, com esse acordo. A proposta agora é a SEAPI
35 apresentar agora qual o valor final, após a SOP apresenta de onde saiu
36 este rateio.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
**Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de
projetos do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos - CTPA**

37 Maria Patrícia- SEMA – Seria bom contextualizar, na verdade o pedido
38 desta extraordinária, é em função da lei orçamentária, para que haja
39 maior transparência, contemplando esse valor para a Irrigação, claro com
40 a aprovação desta CT, será cumprido o que sair decidido aqui, se criou o
41 GT das barragens, para acompanhar a execução, conferir o que se
42 executou até agora, quais as possibilidades futuras.

43 Ana Pellini – Secretária do Ambiente – Em função dos relatos que a Maria
44 Patrícia, e como procuramos pautar nossas ações pela transparência e
45 buscando a confiança de todos os atores, com as relações institucionais,
46 decorrem também elas de pessoas que estão a sua frente, em sendo de
47 confiança é de uma forma, caso contrário é diferente. Estamos recebendo
48 críticas, pois o Conselho votou 19 milhões para SOP, depois haveria um
49 acordo, de qual maneira esse recurso iria para a Irrigação, que também
50 não tem outro recurso, temos que ter a franqueza, isso nós causou muitos
51 problemas, peço desculpas em nome do Governo. Não foi proposital,
52 porém a Agricultura não deu nenhum passo para garantir esses recursos
53 para as obras de Irrigação, não demonstrou as prestações de contas nem
54 mesmo as necessidades do pleito, ficou refém da SOP, que sempre teve
55 uma posição bastante definida. O que fez o Planejamento? Entendendo
56 que as Barragens são importante para o Estado, pegou 5,5 milhões
57 destinados a SOP e alocou a SEAPI, afim de abastecer as barragens, “com
58 dinheiro, não com água”, sem comunicar os atores, descobrimos isso pelo
59 diário oficial e também pelas reclamações que chegaram. Entrei em
60 contato com o professor Oltramari da SEPLAN lhe disse, esse método é
61 ruim, perdemos a confiança das pessoas, ele percebeu o problema e
62 solicitou uma oportunidade, para explicar o ocorrido e sobre o mérito
63 deste encaminhamento, caso não aprovado pela CTPA, voltamos atrás e
64 destinamos todo o recurso a SOP, foi o compromisso da SEPLA para
65 conosco.

66 Coordenador de orçamento da SEPLAN- Peço desculpa por este atropelo
67 de informações, talvez pelo método, o orçamento está sendo cada vez
68 mais rígido, pela falta de recursos, para 2017 continuaremos trabalhando
69 com déficit de 3 bilhões orçamentário, financeiro é ainda maior, isso torna
70 o orçamento bastante rígido e com dificuldades de encontrar fontes de
71 financiamentos, aqueles órgão que contam com recursos vinculados,
72 fazem frente as suas demandas, a utilização do FRH, com ajustes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
**Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de
projetos do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos - CTPA**

73 posteriores ficaria prejudicado, teria que fazer emenda ou um crédito
74 especial na Assembleia Legislativa, para abrir esses projetos, pois para
75 investimento não existe recursos no tesouro do Estado. Estamos com
76 dificuldades para pagamentos da folha do funcionalismo, quero deixar
77 claro que não houve pressão de outras secretarias, chamamos para nos
78 está tomada de decisão.

79 André Petry – SEAPI – Gostaria de colocar com muita humildade e
80 transparência, participei aqui da 7ª extraordinária da CTPA, realmente foi
81 tumultuada e contamos com a compreensão de vocês para aprovar, há
82 uma cobrança justa, sobre a prestação de contas, que nunca foi feita,
83 estamos tomando providências e decisões, através de concurso serão
84 contratados novos profissionais para a SEAPI, os quais farão parte do
85 Departamento de Irrigação, assim teremos melhores condições de dar
86 uma resposta mais rápida, buscamos a compreensão e colocamos a
87 necessidade destes recursos para desenvolver os projetos da SEAPI.

88 Tiago – Hoje iremos validar o orçamento 2017, conforme acordo entre as
89 Secretarias de Estado, é um prazer presidir está CT e visualizar o avanço
90 no processo, muitos Comitês de Bacia já ocuparam a presidência, devo
91 salientar que os Comitê da Bacia são órgão de Estado, representando a
92 sociedade civil, aqui fazemos a gestão das águas, está é nossa missão, a
93 CTPA tem como objetivo orientar o CRH, este é quem aprova. Precisamos
94 ajustar as engrenagens, convido a SEPLAN a se fazer presente em nossas
95 reuniões, tem constatações de recursos aprovados e não liberados,
96 também convidamos a SEFAZ e a mesma nunca se fez presente.

97 Júlio – Taquarí/Antas – Estamos em um momento mágico. Evoluímos, esse
98 recurso do FRH, tem carimbo, vem da ANA. Que legal que vieram, o clima
99 estava ruim, duas Secretarias de Estado brigando por recursos, SOP e
100 SEAPI. Quase esqueço da SDR, SOP e SDR sempre estão aqui são parceiros
101 nesta construção, temos que ter um nivelamento nisso, precisamos
102 caminhar juntos, tem um problema que não é bem o de hoje, que é o
103 contingenciamento de parte dos recursos do FRH, aprovamos uma peça
104 orçamentaria e não executamos, o que pega nesse assunto é a legalidade,
105 a resolução 34/2007 define, 55% para SEMA, 35% para Saneamento, não
106 entra Irrigação ai, obras de Irrigação não é Saneamento, 10% destinado as
107 setoriais onde a SDR vem tentando buscar esses recursos. O problema é



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
**Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de
projetos do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos - CTPA**

108 seguir na ilegalidade, não podemos seguir assim ou mudamos a resolução,
109 dizendo, quanto vai para Irrigação, digo devemos mudar essa resolução.

110 Maria Patrícia – Essas barragens são de uso múltiplo, concordo que tem
111 que se ajustar, pois a própria lei que deu origem ao fundo indica a
112 irrigação, a origem do fundo não está refletida aqui diretamente, é uma
113 decisão que precisamos tomar, como as barragens são de usos múltiplo,
114 compreende Saneamento.

115 Ana Pellini - Caso não fosse de usos múltiplos não teria liberação de
116 recursos Federal, nem mesmo o licenciamento ambiental seria possível,
117 somente é liberado por ser de utilidade pública.

118 Eldo – A origem da lei do fundo simplesmente fala em irrigação,
119 agricultura, agricultura familiar, então não há ilegalidade nenhuma, essa
120 resolução é menor, com todo respeito ao CRH, é menor que a lei que cria
121 o fundo. As barragens além de serem uso múltiplo serve para abastecer,
122 Dom Pedrito e Rosário do Sul, temos ainda a lei da irrigação, que cria os
123 territórios de irrigação, os territórios de usos múltiplos, muito bem
124 articulada com a lei dos recursos hídricos, não vejo nenhuma ilegalidade
125 nisso.

126 Tiago – Os critérios estão na resolução, isso foi aprovado na reunião de
127 agosto, somente o rito que está errado.

128 Sandro – passou a apresentar as ações da SEAPI, os principais eixos a ser
129 seguidos pela SEAPI, serão: Barragens, Açudes e ações de planejamento,
130 apresentou as planilhas com o planejamento a ser desenvolvido em 2017,
131 (segue em anexo). Quando o assunto Micro Açudes foi abordado, suscitou
132 a questão de a SDR, que também busca recursos para o mesmo fim, nesse
133 momento a palavra ficou com o representante da SDR.

134 Carlos Gabriel – SDR – A SDR vem buscando viabilizar a utilização dos
135 recursos destinados as setoriais desde de 2014, no entanto a SDR tem
136 uma metodologia diferente para executar os projetos, pois precisa o
137 depósito da SRO, dentro da Secretaria, para ai sim deflagrar as obras,
138 subsidiando os pequenos Agricultores, com micro açudes, cisternas,
139 pequenos sistemas de irrigação, com no máximo de 2 há, para 2017, será
140 produzido um kit de saneamento, composto de banheiro, filtro e fossa,
141 além de redes de distribuição. Para 2017, conseguimos aprovar alguns
142 projetos dentro da consulta pública, porém recursos do FRH, não foi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
**Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de
projetos do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos - CTPA**

143 efetivado nenhum recurso, existe na peça orçamentária, liberação de
144 recursos não. Sim S

145 Eldo – Isso vem desde de a Secretaria Extraordinária de Irrigação, já forma
146 feitos mais de 3 mil açudes, continuou no Governo passado, continuam
147 agora, é uma questão de estrutura ou reestruturação administrativa, o
148 Governo pode fazer.

149 Ana Pellini – O Estado é uma coisa, somente vejo piorar, o Estado como
150 máquina pública, não importa, qual Secretaria via fazer, precisa ser feito,
151 isso é essencial, poços todas as Secretarias fazem.

152 Houve um retorno a discussão da resolução.

153 Maria Patrícia – Entendo a preocupação, deixa fazer uma sugestão,
154 apontar ao CRH, dizendo, olha CRH esses projetos são bons, só que são
155 irrigação, seria possível ajustar a resolução 34/2007do CRH.

156 Claudir – Comitê Rio Paso Fundo – Em reunião extraordinária em 12 de
157 agosto 2016 desta CTPA, foi dito que as barragens, são de usos múltiplos,
158 contempla saneamento também, isso para todas elas. Também na última
159 reunião ordinária da CTPA, Gilmar da SEAPI, indicou que é saneamento,
160 além disso foi montado um GT para acompanhar o assunto barragens, no
161 mesmo dia foi proposto por mim, para que este mesmo GT, avaliar e
162 propor alterações na resolução 34/2007.

163 Sandro – Seguiu a apresentação dos projetos da SEAPI. Sem interrupções.

164 Pedro – SOP – Apresentou de onde será retirado os recursos da SOP, para
165 atender as demandas da SEAPI. Preciso salientar que na SOP, não há
166 desacordo com o rateio, que está sendo feito, mesmo por que, foi a
167 Secretaria que propôs esse acordo, não se trata de disputa, que seria
168 natural no cenário de crise, que vive o Estado. As demandas da SOP eram
169 de 25 milhões, distribuídos dentro de cada atividade da Secretaria, sendo
170 que perfuramos em torno de 150 poços por ano.

171 Ana Pellini – Desejamos que todos perfurem poços dentro dos padrões,
172 conforme é exigido aos privados, perfurar poços não é tão simples, tem os
173 impactos ambientais, além disso a água subterrânea é nossa última
174 reserva, de água doce. Para 2017, iremos trazer todos os atores que
175 perfuram poços em grande escala, combinar os métodos, capacitar todos.

176 Pedro – Poço Ihe tranquilizar, a tecnologia utilizada pela SOP, é a mesma
177 da Companhia Riograndense de Saneamento, sabemos que outros entes
178 do Estado, utilizam outras tecnologias.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
**Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de
projetos do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos - CTPA**

179 Carlos Gabriel – A SDR está chegando aos 140 poços em 2016, mas todos
180 os poços perfurados pela SDR passam pelo licenciamento da FEPAM, os
181 Geólogos da SDR estão se adequando ao SIOUT, em média cada poço
182 atende entre 25 e 30 famílias.

183 Pedro - Nossa proposta inicial era de 25 Milhões, foi adequada e aprovada
184 pelo CRH em 19 milhões, com a proposta de redução do teto proposta
185 pela SEPLA, ficou em 13 milhões. O que surpreendeu um pouco foi a
186 forma, como foi feito.

187 Ana Pellini – Acredito que isso todos concordam, por isso estamos aqui,
188 para dialogar melhor, todos são de boa fé, ocorreu falhas na comunicação.

189 Pedro – Minha sugestão é levar ao CRH, já na próxima reunião dia
190 09/11/2016.

191 Tiago – Encaminhamento, excepcionalmente será adequada a resolução
192 201/2016, passando para 20% os recursos destinados as setoriais,
193 destinando assim 10% a SEAPI.

194 Assim relatei a 8ª reunião extraordinária da CTPA.